EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJOVEM CAMPO SABERES DA TERRA

Gidelmo Santos de Jesus Romário Pereira de Carvalho Jean Carlos Ferreira Dourado Odair Ledo Neves

Resumo

O presente artigo faz uma análise do Projovem Campo Saberes da Terra, da Escola Municipal Zumbi dos Palmares no município de Poço Redondo/SE. Para tanto, fizemos uso de uma abordagem qualitativa de pesquisa e, por meio da pesquisa de campo, colhemos relatos e produções dos estudantes da referida turma. Por meio do estudo, foi possível compreender o perfil do grupo de educandos. O perfil da comunidade em que está inserida a turma, Projeto de Assentamento Jacaré Curituba, em seus diversos aspectos históricos, geográficos, social e cultural trabalhados pela turma de educandos orientados pelo grupo de educadores. O processo de aprendizagem, da turma Chico Mendes se deu de forma coerente, com dificuldades, mas os processos nos mostram ser possível um trabalho a partir da realidade da comunidade, em que a aprendizagem acontece de forma contextualizada.

Palavras-chave: EJA. Projovem Campo Saberes da Terra. Turma Chico Mendes.

Introdução

O Projovem Campo Saberes da Terra desenvolve uma prática de ensino na modalidade de Jovens e Adultos, em que tem arranjos nos tempos e espaços de aprendizagens diferentes da modalidade educacional predominante no país, ou seja, o regime de alternância – Tempo Escola (TE) e Tempo Comunidade (TC). O Projovem Campo Saberes da Terra é organizado por meio de eixo articulador, em que mantém relação entre si. O eixo Agricultura Familiar e Sustentabilidade, dialoga com os demais eixos temáticos: Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia; Desenvolvimento Sustentável e Solidário com Enfoque Territorial; Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo; Economia Solidária e Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas. Neste sentido, o relato aqui descrito tem enfoque sobre

a caracterização da turma e o processo de trabalho no qual os/as educandos/as estão inseridos no Projeto de Assentamento Jacaré Curituba no Município de Poço Redondo, Sergipe.

Educação de Jovens e Adultos no Projovem Campo Saberes da Terra - Turma Chico Mendes

Para compreender quem são os educandos e educandas da Educação de Jovens e Adultos, recorremos a Arroyo (2005), que nos diz que a EJA nomeia os jovens e adultos pela sua realidade social, em sua maioria, oprimidos, pobres, sem terra, sem teto, sem horizonte e, encobrir tal realidade podem dificultar as condições humanas, fundamentais para o processo de educação. Nesse sentido, é importante dizer que a turma do ProJovem Campo Saberes da Terra da Escola Municipal Zumbi dos Palmares, denominada Chico Mendes, no Projeto de Assentamento Jacaré Curituba no Município de Poço Redondo/SE. A escolha do nome da turma Chico Mendes, pois o tema da sustentabilidade é recorrente nas discussões do Programa Projovem Campo, por isso, quando apresentado aos educandos/as foi citado o nome de Chico Mendes como grande defensor ambiental, a turma se identificou com a história, inclusive sendo exibido pelos educadores o filme Amazônia em Chamas.

Diante deste contexto, é oportuno dizer que a turma é composta por 06 educandos e 18 educandas, sendo que dos homens 04 são casados e dois são solteiros, dos casados apenas dois não tem filhos. Já as mulheres, são 14 casadas e 04 solteiras, considerando que deste gênero apenas uma não tem filhos. O grupo de estudantes, em sua maioria, vive na comunidade desde a ocupação, porém são estudantes oriundos/as dos Municípios de Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Glória, Monte Alegre, Porto da Folha, Poço Redondo e Canindé do São Francisco. E, em virtude da luta pela terra, eles estão espalhados em 10 das 34 agrovilas do assentamento. A turma oscila na faixa etária de 19 a 30 anos, conforme orientações do Programa Projovem Campo Saberes da Terra, apenas uma estudante excede a idade, 30 anos, e, mesmo não sendo cadastrado, frequenta as aulas assiduamente. A turma é multisseriada, como mostra o gráfico abaixo:

Gráfico - Organização turma multisseriada.



Fonte: Organizado pelos autores.

Percebe-se uma heterogeneidade da turma em questão, ou seja, mesmo sendo da mesma geração e vivendo na mesma comunidade, os jovens da turma têm diferentes realidades no que concerne a suas vidas escolares, ou seja, alguns tiveram que abandonar os estudos por condições de trabalho para ajudar no sustento da família e na maioria das mulheres, abandonaram os estudos por terem casado e tiveram filhos cedo. Contudo, o objetivo do Projovem Campo, é dar a estes jovens de diferentes níveis de escolarização e idade um nivelamento com a conclusão do Ensino Fundamental, por meio de processos avaliativos que se aproximam de tal realidade.

História e Características da Comunidade

O assentamento Jacaré Curituba é fruto da luta pela terra protagonizada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, que a partir de 12 de março de 1996, passou a desenvolver ocupações em todo o território do Alto Sertão Sergipano, que deu origem a diversos assentamentos desta região.

É no contexto da fase de expansão do Movimento no estado, que o mesmo tem grande atuação no município de Poço Redondo, passando a desenvolver-se já na fase de consolidação, uma vez que a grande ocupação que transforma a realidade desse município, se dá no ultimo ano da expansão do Movimento em Sergipe. Essa atuação, então, se dá com a grande ocupação das instalações da Usina Hidroelétrica de Xingó, às margens do rio São Francisco, entre Sergipe e Alagoas, no dia 12 de março de 1996. Eram cerca de duas mil famílias que ocuparam o alojamento da CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), representando a maior ocupação do Movimento Sem Terra, até então, no estado de Sergipe (JESUS, 2008, p 30).

Esta ocupação representou a retomada da luta pela terra na região, garantindo a desestruturação do latifúndio, onde foi possível a inserção de inúmeros trabalhadores dos

diferentes municípios do Alto Sertão Sergipano, mas também de Alagoas, Pernambuco e Bahia no processo construção da reforma agrária. Nesta ocupação que se deu de forma provisória, os trabalhadores se organizaram em grupos de formação e de trabalho. Os trabalhadores se aglomerando para o momento de assembleia. Cabe registrar também que foi a partir desta ocupação que surgiram inúmeros assentamentos nos municípios de Canindé de São Francisco, Poço Redondo, Porto da Folha, Monte Alegre e Nossa Senhora da Glória.

A luta dos trabalhadores passou do alojamento da CHESF, para a Fazenda Cuiabá e somente no dia 18 de setembro é que foi ocupada a Fazenda Alto Bonito, atual Assentamento Jacaré Curituba, por cerca de 1600 famílias. A luta neste acampamento não foi fácil, os trabalhadores estiveram sempre em confronto com o latifundiário e seus "capangas", como também com a polícia e o poder local.

Nesse acampamento, os trabalhadores sofreram perseguição por parte da Polícia e dos capangas do latifundiário, inclusive dois despejos. Embora calmo, o latifundiário expulsou da terra em que estavam acampados, os trabalhadores, deixando-os em situação de risco à margem da rodovia. Alem disso, os trabalhadores sempre entraram em conflito também com funcionários do INCRA, que iam ao acampamento, pois chegou um momento em que os trabalhadores não acreditavam mais no que os mesmos falavam (JESUS, 2008, p. 32).

O assentamento, que teve sua emissão de posse em 19 de dezembro de 1997, foi articulado em 34 agrovilas, geograficamente organizadas, de forma que os agricultores não fiquem distantes dos seus lotes de terra, variando entre 20 e 25 famílias em cada agrovila, é o maior assentamento do Estado de Sergipe, um dos maiores do Brasil e da América Latina, com cerca de 6.000 hectares e mais de 730 famílias assentadas. Por muito tempo o assentamento sofreu os mesmos problemas relativos à região do semiárido nordestino, em evidência os problemas relacionados à seca. A história desta comunidade vai sendo constituída em torno das lutas relacionadas a diversos aspectos, como moradia, infraestrutura, mas principalmente relacionado à irrigação do assentamento. Assim, participando das diversas formas de luta: seja no próprio assentamento, seja com os fechamentos da rodovia que corta o assentamento ou juntamente com os demais companheiros nas caminhadas/marchas às sedes dos municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco, como também, nas manifestações na capital do Estado, Aracaju. Tendo então nestas mobilizações a presença sempre massiva destes trabalhadores na reivindicação dos seus projetos, conforme ilustra a imagem abaixo. Énesse

contexto histórico que a Turma Chico Mendes desenvolveu o processo de construção do conhecimento, por meio do processo de Identidade, da cultura e do trabalho em que estão inseridos, ou seja, tendo a realidade como principal fonte de estudo.

Formação e Identidade Cultural

O ProJovem Campo se desenvolve através da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, que visa oportunizar o acesso para aqueles que não tiveram a educação na idade regular. A EJA visa resgatar aquelas pessoas que por falta de oportunidades e pela escassez de políticas públicas ficaram a margem desse direito, muita das vezes sendo "forçados" a abandonarem a escola para trabalhar ou pelo difícil acesso a ela.

A EJA além de permitir a inserção no mercado de trabalho, desenvolve a consciência política, reconhecimento e valorização da identidade, dentro de um processo em que os estudantes são protagonistas de sua própria história. Assim, efetivando o que estabelece a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) em seu Art. 37 que assegura a educação de jovens e adultos àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Deste modo, a modalidade de ensino EJA no Projovem Campo Saberes da Terra tem como objetivo a profissionalização de jovens de 18 a 29 anos, configura-se como um direito dos sujeitos do campo, que almejam uma formação e também da capacidade de transformar a realidade, melhorando a agricultura familiar, principal fonte econômica dos educandos.

No que se refere à formação cultural desta comunidade, pode-se dizer que ela vai sendo formada a partir das características da região do Alto Sertão Sergipano, que foram se aglomerando neste espaço. Quer dizer, como os trabalhadores que se aglutinaram neste assentamento são oriundos dos municípios do alto sertão, ou pelo menos a grande maioria, os aspectos culturais vão se relacionar com a cultura desta região, como por exemplo, os festejos de junho com quadrilha, forró e comidas típicas. Mas é predominante a vaquejada que se realiza em todo o ano com destaque no mês de setembro como a vaquejada da Reforma Agrária, que acontece todos os anos, como também os festejos religiosos que acontecem no decorrer do ano, com as novenas e rezas. Percebe-se que os educandos conseguem enxergar a sua realidade e propor alternativas no processo da construção do conhecimento.

Considerações finais

A escrita deste foi motivada pelo objetivo de analisar o Projovem Campo Saberes da Terra, da Escola Municipal Zumbi dos Palmares no município de Poço Redondo/SE, assim, é possível dizer que o desafio está posto, no entanto muito ainda falta para se fazer, pois a construção do conhecimento na Educação de Jovens e Adultos é muito mais ampla e carece esforço por parte da turma, pois estamos em um processo de conhecimento lento e gradual da comunidade e seus anseios. Além disso, os educandos também têm sede de conhecimento, assim, o que foi construído até agora, são aspectos de identificação da realidade da comunidade, no entanto, este conhecimento deve se referir a novos desafios que estão por vir. Assim sendo, conclui-se que o processo de aprendizagem se deu de forma coerente, com dificuldades, mas evidenciando a realidade da comunidade em que os educandos estão inseridos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. In: SECAD; RAAAB. **Construção coletiva**: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília: Unesco, MEC, RAAAB, 2005.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. JESUS, Gidelmo Santos de. A Luta Pela Terra e a Consolidação do MST no Município de Poço Redondo/SE – 1996/2000 - Trabalho de Conclusão do curso de Licenciatura em História apresentado ao Departamento de História da Universidade Federal da Paraíba em Maio de 2008.

MEC, Ministério da Educação. **Percurso Formativo**. Pro Jovem Campo Saberes da Terra. Brasília DF, 2008.

SEED, Secretaria de Estado da Educação. **Projeto Pedagógico Pro Jovem Campo Saberes da Terra.** Aracaju SE, 2008.

SOBRE OS AUTORES

Gidelmo Santos de Jesus

Mestre em Educação do Campo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).. Educador da Rede Municipal de Ensino de Delmiro Gouveia/Al Email: gsjmst@yahoo.com.br

Romário Pereira Carvalho

Mestrando em Ensino pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Especialista em Educação do Campo pelo Instituto Federal Baiano (IFBAIANO). Membro do Grupo de Estudos Etnicidades, Relações Raciais. Professor da rede municipal de ensino de Ruy Barbosa. E-mail: romariouneb@hotmail.com

Jean Carlos Ferreira Dourado

Pedagogo pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Professor da rede municipal de ensino de Serra do Ramalho-BA. E-mail: jeanserra79@yahoo.com.br

Odair Ledo Neves

Doutorando em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Mestre em Educação do Campo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Membro do grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais e Educação do Campo e da cidade – GEPEMDECC. Professor da rede municipal de ensino de Serra do Ramalho-BA. E-mail: odairln@yahoo.com.br